



Memória Descritiva e Justificativa

➤ Requalificação do Espaço Público

➤ Rua de Arroios e Encabeçamentos do Mercado de Arroios

➤ **ARQUITETURA**

PROJETO DE EXECUÇÃO

Setembro de 2024



➤ Requalificação do Espaço Público

Rua de Arroios e Encabeçamentos do Mercado de Arroios

Projeto de Execução - Arquitetura

Memória Descritiva e Justificativa

INDICE

| | | |
|------------|--------------------------------------|-----------|
| 1. | Enquadramento | 4 |
| 1.1 | Rua de Arroios | 4 |
| 1.1.1 | Arquitetura | 4 |
| 1.1.2 | Uso misto | 4 |
| 1.1.3 | Espaços Públicos e Verdes | 4 |
| 1.1.4 | Diversidade Cultural: | 5 |
| 1.1.5 | Património e Identidade Local: | 5 |
| 1.1.6 | Transportes Públicos: | 5 |
| 1.1.7 | Mobilidade Suave: | 5 |
| 1.2 | Mercado de Arroios | 10 |
| 1.2.1 | Arquitetura do Mercado: | 10 |
| 1.2.2 | Diversidade e Comunidade: | 11 |
| 1.2.3 | Produtos e Comércio: | 11 |
| 1.2.4 | Transportes Públicos: | 11 |
| 1.2.5 | Infraestruturas de Mobilidade Suave: | 11 |
| 1.2.6 | Património e Identidade Local: | 12 |



| | | |
|------------|---|-----------|
| 1.2.7 | Renovação Urbana: | 12 |
| 2. | INTRODUÇÃO | 15 |
| 3. | ANÁLISE | 16 |
| 3.1 | Drenagem de águas pluviais | 17 |
| 4. | CONCEITO | 20 |
| 4.1 | Rua de Arroios | 20 |
| 4.2 | Mercado de Arroios | 20 |
| 5. | PROPOSTA | 21 |
| 5.1 | Elementos comuns às duas propostas | 21 |
| 5.1.1 | Rua de Arroios | 23 |
| 5.1.2 | Mercado de Arroios | 24 |
| 6. | EQUIPA TÉCNICA | 25 |



1. ENQUADRAMENTO

1.1 Rua de Arroios

A Rua de Arroios está localizada no coração do bairro de Arroios, em Lisboa, uma área conhecida por sua diversidade e dinamismo. O enquadramento urbano desta rua reflete tanto a história quanto a modernidade da cidade.

1.1.1 Arquitetura

A Rua de Arroios é ladeada por edifícios de diferentes épocas, incluindo exemplares do final do século XIX e início do século XX, com fachadas ornamentadas, azulejos tradicionais e varandas de ferro forjado. No que diz respeito a construções modernas, nos últimos anos, a área tem visto a renovação e construção de edifícios modernos, que coexistem com os mais antigos, criando um contraste interessante e dinâmico.

1.1.2 Uso misto

A Rua de Arroios apresenta uma mistura de uso residencial e comercial. No rés-do-chão, encontram-se muitos estabelecimentos comerciais, como lojas, restaurantes, cafés e serviços variados, enquanto os pisos superiores são predominantemente residenciais. Na proximidade da rua, existem diversas instituições públicas e privadas, incluindo escolas, centros de saúde e outros serviços essenciais que atendem à comunidade local.

1.1.3 Espaços Públicos e Verdes

Ainda que na Rua de Arroios não haja uma grande disponibilidade de espaços públicos, nas imediações da Rua de Arroios, há vários espaços públicos e jardins que oferecem áreas de lazer e convívio para os moradores e visitantes, como o Jardim do Constantino. A área é bem servida por infraestruturas urbanas, incluindo transportes públicos como autocarros e estações de metro, facilitando o acesso a outras partes da cidade.



1.1.4 Diversidade Cultural:

O bairro de Arroios, onde se localiza a Rua de Arroios, é um dos mais multiculturais de Lisboa, abrigando comunidades de várias partes do mundo, o que se reflete na oferta gastronómica e comercial da rua. A área é frequentemente palco de eventos culturais e comunitários, que celebram a diversidade e promovem a convivência entre diferentes culturas.

1.1.5 Património e Identidade Local:

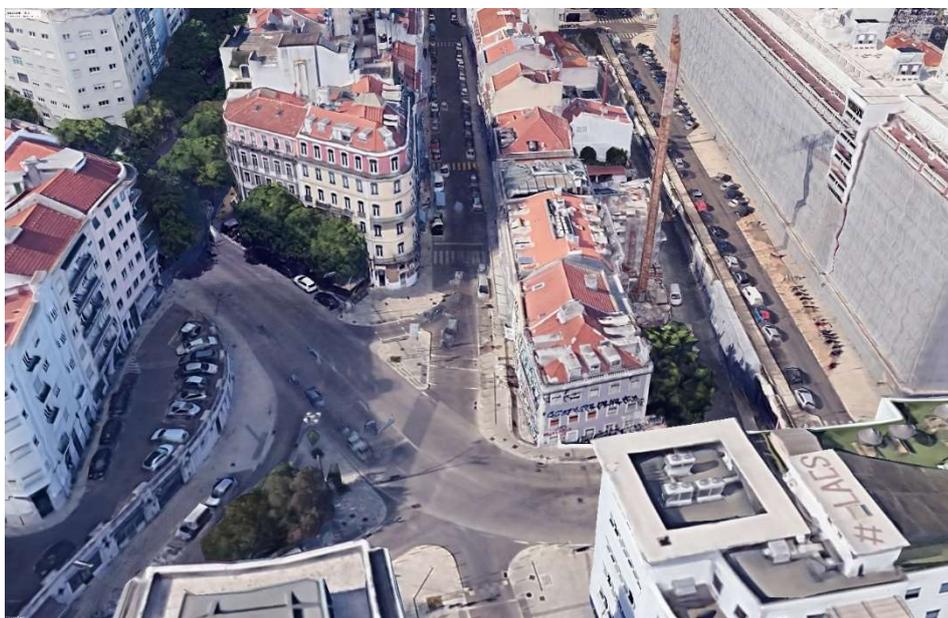
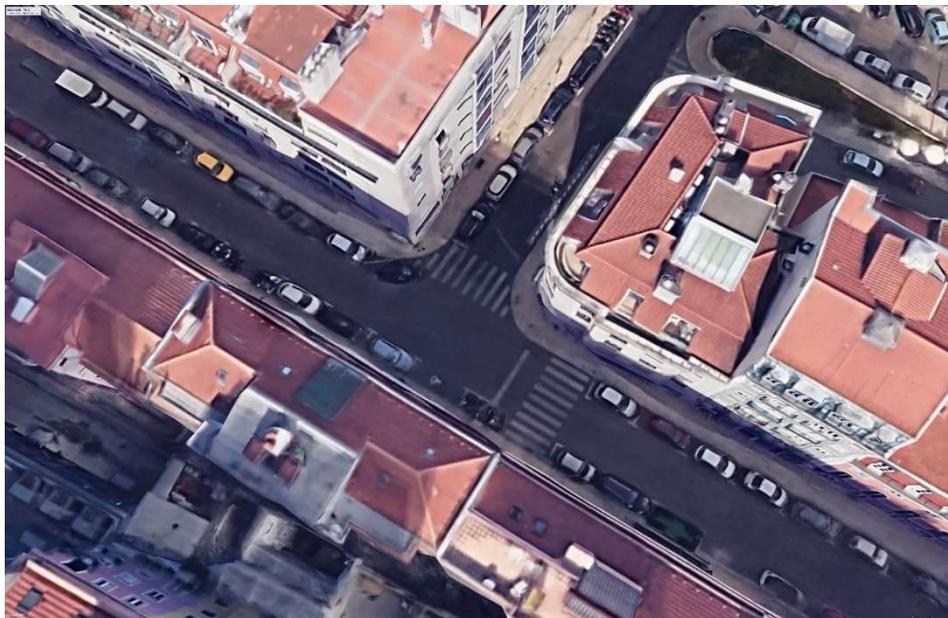
A Rua de Arroios tem uma rica herança histórica, sendo parte do desenvolvimento urbano de Lisboa ao longo dos séculos. As tradições locais e a memória histórica são visíveis em muitos detalhes arquitetónicos e na vida quotidiana dos moradores. Há um esforço contínuo para equilibrar a renovação urbana com a preservação do património, mantendo a identidade única do bairro enquanto se adapta às necessidades contemporâneas.

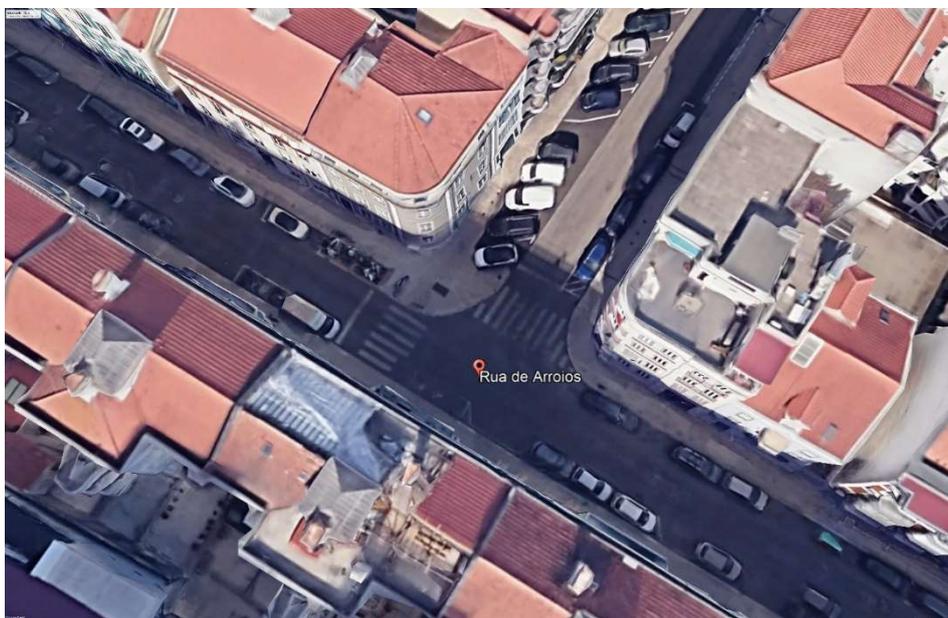
1.1.6 Transportes Públicos:

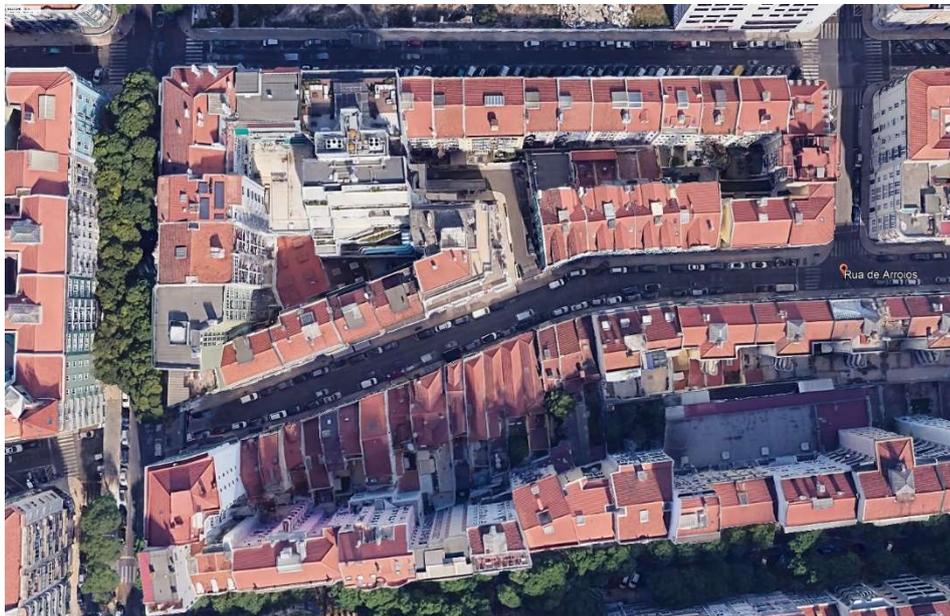
A estação de metro de Arroios serve a rua, proporcionando uma ligação rápida e eficiente a outras áreas de Lisboa. Várias linhas de autocarros passam pela Rua de Arroios, facilitando a mobilidade dos residentes e visitantes.

1.1.7 Mobilidade Suave:

Existem infraestruturas para mobilidade suave, como ciclovias e passeios largos, incentivando a utilização de bicicletas e a caminhada.







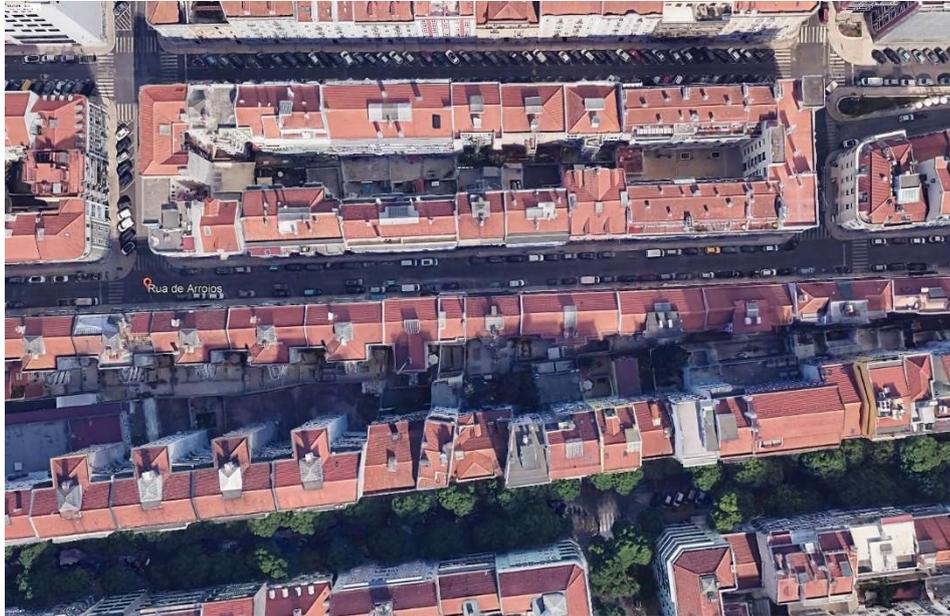




Figura 1 | Fotos da Rua de Arroios

1.2 Mercado de Arroios

O Mercado de Arroios, situado na freguesia de Arroios, em Lisboa, é um importante ponto de encontro para os moradores e um exemplo da vitalidade e diversidade do bairro. O enquadramento urbano deste mercado é caracterizado por uma combinação de elementos históricos, sociais, culturais e arquitetónicos que fazem dele um espaço vibrante e multifuncional.

1.2.1 Arquitetura do Mercado:

Inaugurado em 1942, o Mercado de Arroios é um exemplo de arquitetura funcional do século XX. O edifício é reconhecido pela sua estrutura moderna para a época, com um design pensado para maximizar a funcionalidade e a circulação de pessoas. O mercado tem sido alvo de várias renovações ao longo dos anos para melhorar as condições de higiene, acessibilidade e funcionalidade. Estas atualizações visam preservar o edifício histórico enquanto o adaptam às necessidades contemporâneas.

Espaço Público e Envolvente:



O mercado está rodeado por áreas públicas que facilitam o acesso e incentivam a permanência dos visitantes. Estas áreas incluem pequenos jardins, praças e ruas com calçadas largas. Localizado em uma área densamente povoada, o mercado é facilmente acessível a pé para muitos residentes de Arroios e de bairros vizinhos, integrando-se perfeitamente na malha urbana.

1.2.2 Diversidade e Comunidade:

O Mercado de Arroios é um reflexo da diversidade do bairro. Frequentado por uma mistura de moradores locais e imigrantes, ele oferece uma gama variada de produtos que atendem a diferentes culturas e preferências. Além de ser um espaço de comércio, o mercado frequentemente hospeda eventos comunitários e culturais, como feiras temáticas, exposições e atividades para crianças, reforçando o seu papel como um centro de convívio social.

1.2.3 Produtos e Comércio:

Os comerciantes do mercado oferecem uma vasta gama de produtos, desde frutas e legumes frescos a peixe, carne, especiarias e produtos gourmet. Esta diversidade atrai uma clientela variada e contribui para a economia local.

1.2.4 Transportes Públicos:

O Mercado de Arroios beneficia da proximidade à estação de metro da Alameda, que facilita o acesso a partir de várias partes da cidade. Diversas linhas de autocarros passam nas proximidades do mercado, proporcionando alternativas de transporte público eficiente para os visitantes.

1.2.5 Infraestruturas de Mobilidade Suave:

A área ao redor do mercado está equipada com ciclovias e estacionamento para bicicletas, incentivando modos de transporte sustentável. O mercado é facilmente acessível a pé, com



passeios largos facilitam a mobilidade dos pedestres, incluindo pessoas com mobilidade reduzida.

1.2.6 Património e Identidade Local:

O mercado é um importante elemento do património local e esforços têm sido feitos para preservar sua identidade histórica enquanto se adaptam às necessidades modernas.

Identidade do Bairro: O Mercado de Arroios é um símbolo da identidade de Arroios, representando a evolução do bairro ao longo do tempo e a integração de diversas culturas e tradições.

1.2.7 Renovação Urbana:

Nos últimos anos, o mercado tem sido parte de projetos de renovação urbana que visam melhorar a qualidade de vida dos moradores, revitalizar o comércio local e preservar o património arquitetónico.



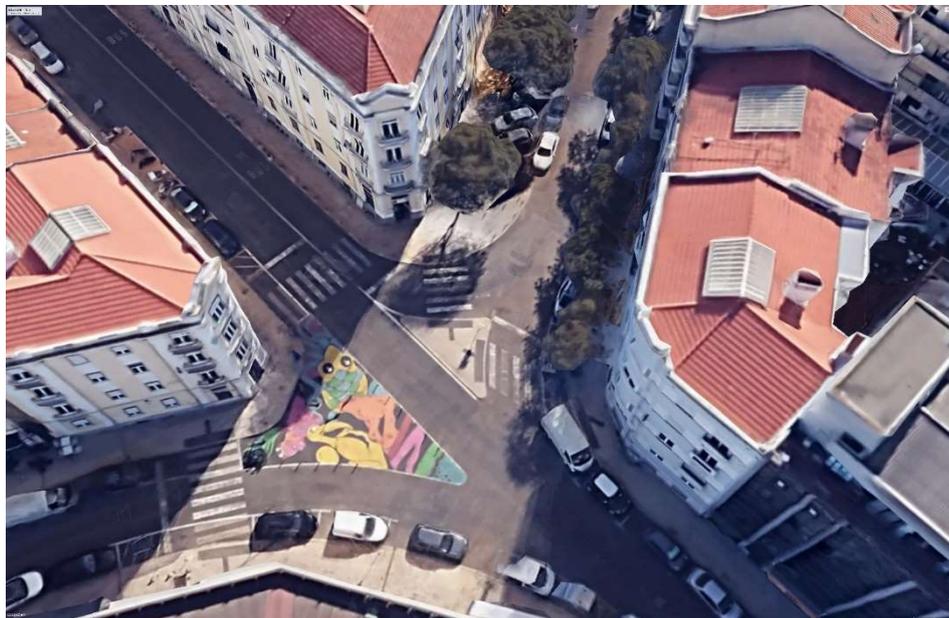




Figura 2 | Fotos dos Encabeçamentos do Mercado de Arroios



2. INTRODUÇÃO

O presente projeto compreende a requalificação do “Espaço Público – Rua de Arroios; Encabeçamentos do Mercado de Arroios” conforme Caderno de encargos da Consulta prévia para a Aquisição de Serviços para a Elaboração de Projetos de Arquitetura e Projetos de Execução das propostas objeto de Contrato de Delegação de Competências n.º 240/CML/2023 – Eixo 1 – Territórios Próximos em termos gerais está a ser considerada uma intervenção na Rua de Arroios com uma área aproximada de 7775 m² e nos encabeçamentos do Mercado uma área aproximada de 5725 m² e ainda uma área complementar de 853 m² compreendida no espaço público junto da envolvente do mercado que não estava considerada inicialmente.



3. ANÁLISE

As intervenções inserem-se no contexto densamente urbano da Freguesia de Arroios. As relações visuais com a envolvente são maioritariamente com edificado, ainda que no Mercado de Arroios existe uma sensação de desafogo visual.

Orograficamente no Mercado o espaço exterior apresenta um declive suave, quase nulo e o espaço exterior é amplo, enquanto na Rua de Arroios, sendo também um declive suave permitindo um usufruto ao nível pedonal adequado e quase impercetível, tem um desnível de cerca de 8m numa extensão de 550m (com a cota mais alta – 48.70 - na entrada no túnel e a cota mais baixa – 40.70 - no largo se Sta. Barbara) o que dá um desnível de cerca de 1,5%.

Em relação aos pavimentos identificam-se alguns problemas, nomeadamente descontinuidades, degradação e o facto de por vezes não apresentarem propriedades antiderrapantes. Carecem sobretudo de uma linguagem continua e adequada à sua utilização.

Quanto à circulação automóvel na Rua de Arroios, apesar de se fazer sem problemas, é frequentemente bloqueada por estacionamento abusivo, uma vez que o estacionamento atualmente é feito em dois dos lados. No mercado a situação é ligeiramente diferente em que os maiores impedimentos são efetuados pela necessidade da distribuição e abastecimento do mercado bem como as superfícies comerciais existentes a envolvente, o mercado foi alvo de uma intervenção recendente com a inclusão de desenhos em zonas próprias junto de cada uma das interceções das ruas adjacentes com a rua do mercado (Rua Ângela Pinto)

Os espaços verdes em ambos as zonas de intervenção são escassas (quase inexistentes), existem no Mercado umas floreiras e na rua de arroios somente no largo de santa barbara existem árvores. apesar da existência de potencial para a instalação de vegetação arbórea



Figura 3 | Floreira no Mercado

3.1 Drenagem de águas pluviais

As soluções de drenagem pluvial é através de sarjetas em que se observa uma sucessão de intervenções ao nível do pavimento betuminoso que quase as fazem “desaparecer” e com possibilidades de serem pouco eficientes se não houver uma manutenção adequada.



Figura 4 | sarjetas

A questão da drenagem constitui um problema importante, uma vez que praticamente todo o espaço público é impermeável e as pendentes de escoamento das águas não estão definidas para o melhor encaminhamento das águas pluviais para além das soluções de drenagem existentes se encontrarem obsoletas, em sede de projeto de execução vão ser revistas as novas pendentes e sumidouros ligados ao sistema de frenagem das águas pluviais existente na Rua.

O espaço exterior Mercado e da Rua de Arroios divide-se essencialmente em três tipologias:

- Via de circulação automóvel - espaço livre (betuminoso), com delimitação perimetral atravessados por passeadeiras



- Estacionamento – espaço “recortado” e com uma tipologia de estacionamento de ambos os lados da via de circulação
- Passeios e estadias – Espaços livres delimitados no pavimento com diferentes tipos desníveis para acesso às passadeiras de atravessamento.

Em síntese, os espaços exteriores tanto na Rua de Arroios como no Mercado, estão a carecer de uma requalificação generalizada, sobretudo ao nível da homogeneidade dos pavimentos e dos equipamentos, das circulações e da criação de maior diversidade de funções no contexto urbano.



4. CONCEITO

Manifesta-se essencial a utilização de uma linguagem regrada e geométrica onde se tirará partido de um reperfilamento a partir do eixo viário que se pretende reordenar, dando uma resposta quer ao nível do peão, quer ao nível do automóvel.

4.1 Rua de Arroios

Dada a situação e características atuais da Rua de Arroios, pretende-se manter a identidade e referências maiores deste espaço, através de uma intervenção minimal, que procure sobretudo maximizar todo o espaço público, conferindo-lhe uma nova dinâmica para a apropriação de mais e melhores lugares de estadia, proporcionando uma maior sensação de espaço utilizável.

Genericamente o conceito desta intervenção pretende atualizar as necessidades do espaço público, mantendo algumas referências do lugar, conectando as circulações pedonais e, simultaneamente criando mais espaços de estar/circular. Pretende-se igualmente criar um espaço público mais qualificado recorrendo à presença da vegetação de forma mais intensa, criando um buffer visual junto aos edifícios periféricos.

4.2 Mercado de Arroios

Dada a situação e características atuais da Rua de Arroios, pretende-se manter a identidade e referências maiores deste espaço, através de uma intervenção minimal, que procure sobretudo maximizar todo o espaço público, conferindo-lhe uma nova dinâmica para a apropriação de mais e melhores lugares de estadia, proporcionando uma maior sensação de espaço utilizável.

Genericamente o conceito desta intervenção pretende atualizar as necessidades do espaço público, mantendo algumas referências do lugar, conectando as circulações pedonais e, simultaneamente criando mais espaços de estar/circular. Pretende-se igualmente criar um espaço público mais qualificado recorrendo à presença da vegetação de forma mais intensa, criando um buffer visual junto aos edifícios periféricos.



5. PROPOSTA

Partimos da base de estudo que foi o desenho desenvolvido pela JF e após a execução de um levantamento topográfico rigoroso redesenhámos toda a ideia e fizemos algumas alterações por causa dessa realidade.

A proposta de arranjos exteriores para cada um dos espaços a intervir é constituído por um conjunto de espaços tipológica e espacialmente diversos, objetivamente criados para proporcionar uma vivência diversificada, que possa acolher grupos etários diferentes.

Em ambas as propostas procurou-se obter de uma forma concreta mais espaço público de utilização pedonal, em concordância com o parecer técnico da DEP, ainda que este tenha sido objetivamente para a Rua de Arroios, na nossa opinião e nos mesmo sentido as indicações são aplicáveis às duas intervenções em que podemos sistematizar da seguinte forma, a não redução do espaço público existente e a introdução de árvores na intervenção com algumas orientações que também advém do Manual de Espaço Público que serviu de base para o desenvolvimento das propostas.

5.1 Elementos comuns às duas propostas

Para as zonas em estudo, Rua de Arroios e encabeçamentos do Mercado de Arroios encontra-se previsto um aumento do material vegetal, sobretudo arbustiva, criando um cenário verde para maior privacidade e conforto desta área.

Os projetos foram pensados de uma forma coerente e integrados na procura da mesma forma que reorganiza o estacionamento e via de circulação procurar através da introdução das árvores isoladas em caldeiras uma melhoria significativa do ambiente urbano atual, aliás à um dos grandes objetivos apontados pela CML que procura neste tipo de regeneração/reabilitação urbana introduzir os elementos arbóreos sempre que possível.

A introdução de árvores confere para além de uma harmonia visual e urbana, um elemento cuja sombra permite novas zonas de estadia e uma sensação de atenuação térmico em dias quentes, para além de toda a componente ambiental que urge reforçar a cada intervenção que se realiza.



Aquando do desenvolvimento do projeto de execução poderá haver alguns ajustes devido à existência de muitas infraestruturas no subsolo, prevendo-se reajustamentos da localização das caldeiras e a colocação de tela para proteção das raízes.

Os pavimentos a utilizar em ambos os estudos são lajetas de betão com 0.40x0.60 e 45mm de espessura tipo Soplacas EcoFloor na cor betão simples para os passeios, com uma moldura de calçada com 0.38m entre o lancil e o pavimento em lajetas, na intervenção do mercado uma vez que vai haver uma utilização mista com prevalência do peão, optou-se por utilização de pavê em betão tipo Soplacas EcoFloor na cor branco, e betuminoso para as vias de circulação viária.

No espaço público pedonal, propõe-se a recuperação do pavimento existente, numa faixa de 0.50m, com vista à marcação do “canal” de entrada nos edifícios e para salvaguardar a localização das infraestruturas existentes.

As árvores propostas são:



Figura 5 | Acer monspessulanum

Nas árvores em caldeira a água é distribuída manualmente ao solo por alagamento, não estando nesta fase qualquer tipo de automação de sistema de rega.



5.1.1 Rua de Arroios

A solução proposta apresenta uma alteração substancial no que diz respeito ao primeiro troço da Rua de Arroios, a proposta mantém os passeios existentes, apenas mudando os lancis. Ambas as soluções são descritas em seguida.

5.1.1.1 Proposta

Como já referimos esta intervenção tem como objetivo manter os passeios como estão atualmente, retificando os mesmos apenas em alguns pontos.

Assim sendo a intervenção H2 teve como base o levantamento topográfico existente e a proposta apresentada pela JF de Arroios, seguindo-se os mesmos pressupostos e tipologia de soluções adotadas.

Tanta a planta como o perfil longitudinal deste troço da Rua de Arroios irão manter-se deslocando apenas a circulação rodoviária para o lado esquerdo, sentido Largo de Santa Bárbara.

A outra a alteração nesta Rua foi a redução da faixa de rodagem para 4.0m e a sobrelevação da rodovia nas zonas de atravessamento pedonal.

Quanto aos estacionamentos que atualmente são longitudinais à via e que permitem que se estacione em segunda via, irão ser alterados para estacionamentos em espinha situados todos do lado direito da via, sentido da circulação. Os estacionamentos propostos apresentam uma largura de 2.30m e um comprimento de 6.08m.

Com esta solução estão previstos 119 lugares de estacionamento, incluindo os 4 do túnel.

Do ponto de vista de circulação pedonal, o passeio situado no lado esquerdo da circulação rodoviária passará a apresentar larguras entre os 2.90 m e os 3.15m. O do lado direito passará a apresentar larguras entre os 2.75m e os 2.87m.



5.1.2 Mercado de Arroios

Foram exploradas soluções que têm uma alteração substancial no que diz respeito ao tratamento e atravessamento viário que passa a ser desnivelado relativamente à faixa de circulação viária entre os dois lados do passeio, muito importante é agora a circulação pedonal à volta desta Rua que é circular e que estará sempre de nível e privilegia o usufruto do espaço público pedonal localizado próximo da nova solução de estacionamento, foram propostas a localização pontual de árvores em zonas semelhantes onde hoje em dia estão colocadas umas floreiras sem grande uniformidade.

A faixa de rodagem irá apresentar uma largura de 4.0 m, o passeio do lado direito 3.0m, estacionamentos longitudinais à via (em ambos os lados) com 2.0x5.0m e passeio esquerdo com 2.40m.

Lisboa, setembro de 2024



6. EQUIPA TÉCNICA

Colaboraram neste estudo os seguintes técnicos:

| Especialidades / Técnicos | Cat. Profissional | Obs. |
|---------------------------------|-------------------|--------------|
| Elaborou: Tiago Rocha | Arq.º | OA n.º 14012 |
| Chefe de Projeto: Ana Mateus | Eng.ª Civil | OE n.º 50862 |
| Desenho: Tiago Laranjinho | | |

Lisboa, setembro de 2024